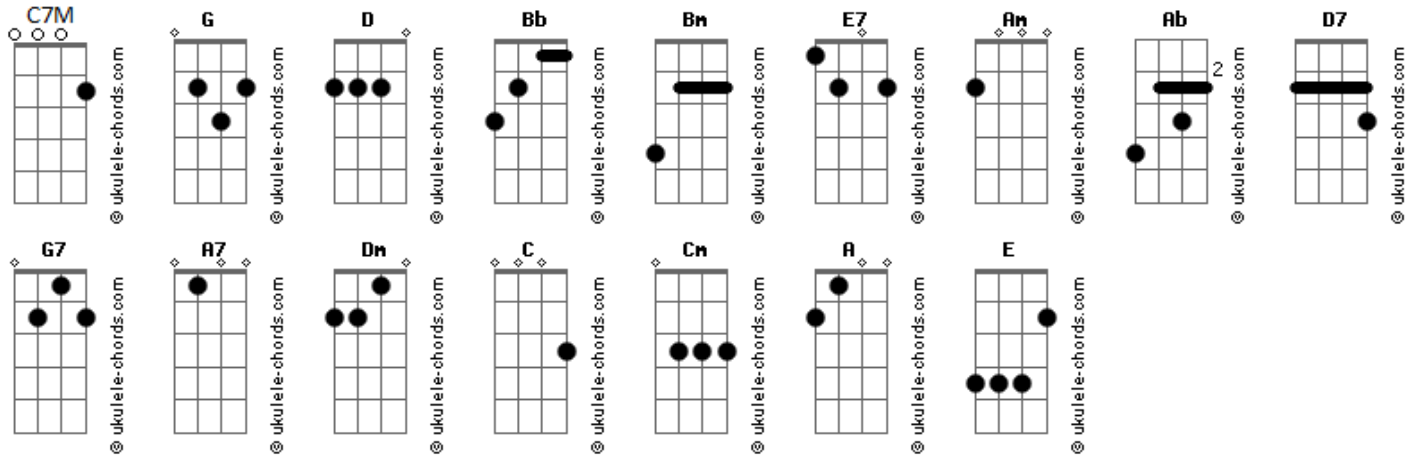
Cristiano Quevedo - Carta a Um Poeta

tom:

```
                G
Intro: G  D  Bb  Bm
        E7  Am  Ab  Am
        D7  G  G7  A7  D
        G  Bm  Dm  G7
        C7M  C  Cm  G
        A7  Am  D  G

                                Bm
Lá se foi a primavera aqui no sul
    E7                Am
Bom dia meu amigo como vais
          Cm                      G
Este chasquito que te escrevo tem desejos
     A7          Cm            G    D
De poejos e ai cantar os banhadais
       G                     Bm
Só te peço não repares no papel
             E7                        Am
Que estas manchas são orvalhos da manhã
        Cm                       G
É que a cuia dos meus mates se emociona
                        A             Cm       G     D
E até briga com a cambona se eu pensar no Camaquã

     G                                Bm
Meu poeta agora eu sinto o que é saudade
       E7                            Am
E a verdade da distância agora eu sei
         Cm                              G
Mas bem pior do que não ter água pro mate
           A7       Cm          G     D
É ter um mate não cevar para ninguém

         G                       Bm
Manda notícias ai da serra do sudeste
       E         E7          Am
Dos casarões da capital onde eu cresci
           Cm                      G
Conta da bica e dos segredos das taperas
                        A7          Cm           G   D
Que é pra dor dessa distância aliviar dentro de mim
        G                          Bm
Manda notícias ai da serra do sudeste
      E         E7             Am
Dos casarões da capital onde eu cresci
          Cm                       G
E se bandiares pra esses lados me visita
                        A7          Cm     G    D
Pois não cabe numa folha todo o meu Piratini

( G  Bm  Dm  G7 )
( C7M  C  Cm  G )
( A7  Am  D  G )

     G                       Bm
Só te peço não repares no papel
             E7                        Am
Que estas manchas são orvalhos da manhã
        Cm                       G
É que a cuia dos meus mates se emociona
                        A             Cm       G     D
E até briga com a cambona se eu pensar no Camaquã

     G                                Bm
Meu poeta agora eu sinto o que é saudade
       E7                            Am
E a verdade da distância agora eu sei
         Cm                              G
Mas bem pior do que não ter água pro mate
           A7       Cm          G     D
É ter um mate não cevar para ninguém

 G                       Bm
Manda notícias ai da serra do sudeste
       E         E7          Am
Dos casarões da capital onde eu cresci
           Cm                      G
Conta da bica e dos segredos das taperas
                        A7          Cm           G   D
Que é pra dor dessa distância aliviar dentro de mim
        G                          Bm
Manda notícias ai da serra do sudeste
      E         E7             Am
Dos casarões da capital onde eu cresci
          Cm                       G
E se bandiares pra esses lados me visita
                        A7          Cm     G    D
Pois não cabe numa folha todo o meu Piratini
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br